



INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR NA PREVENÇÃO DA TOXOPLASMOSE E DAS SUAS COMPLICAÇÕES NEUROLÓGICAS

MELISSA LEMES PERRUCCI; RODRIGO AUGUSTO SILVA FILHO

Introdução: A toxoplasmose é uma infecção parasitária de grande relevância para a saúde pública, especialmente quando evolui para manifestações neurológicas crônicas, como encefalite e distúrbios cognitivos, particularmente em indivíduos imunocomprometidos, comprometendo sua qualidade de vida e elevando os índices de morbimortalidade. Sendo assim, essencial a articulação multiprofissional da área da saúde na implementação de estratégias de prevenção de contágio e controle da transmissão da doença. **Objetivo:** Discutir a atuação interprofissional entre enfermagem e medicina veterinária na prevenção e educação em saúde relacionados à toxoplasmose e complicações neurológicas crônicas. **Materiais e métodos:** As pesquisas foram realizadas em bases de dados como SciELO, PubMed e LILACS usando as palavras-chave: “toxoplasmose”, “neurologia” e “complicações crônicas”. Foram selecionados artigos que abordavam manifestações neurológicas e prevenção de toxoplasmose nos idiomas português e inglês. **Resultados:** A prevalência de toxoplasmose em humanos está relacionada aos hábitos alimentares, condições higiênico-sanitárias e ambientais, o que varia conforme o contexto geográfico. Em indivíduos imunocomprometidos, a doença pode contribuir para a morbimortalidade, pois pode evoluir para lesões cerebrais que resultam em convulsões, alterações na fala, nos movimentos dos membros e no estado mental, podendo ser confundido com um Acidente Vascular Cerebral. Estudos destacam a importância da equipe de enfermagem na orientação acerca de práticas alimentares seguras, e da medicina veterinária no controle de zoonoses e vigilância de animais hospedeiros, reforçando a ação conjunta desses profissionais. **Conclusão:** Uma das principais estratégias para a prevenção da toxoplasmose é educar a população em relação à higiene alimentar, trabalhar principalmente com populações vulneráveis como portadores de HIV, transplantados, indivíduos em tratamento quimioterápico e gestantes. Além disso, a vigilância epidemiológica é essencial para o controle da disseminação da doença, com a atuação dos Centros de Controle de Zoonoses monitorando os animais e desenvolvendo ações preventivas. O trabalho conjunto e complementar de diferentes profissionais da saúde, torna o controle da toxoplasmose mais eficaz, principalmente em contextos de maior vulnerabilidade social.

Palavras-chave: ; IMUNOSSUPRIMIDOS; PARASITOLOGIA; ZOONOSES